



e

CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 06/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE MARÇO DE 2019

PRESIDENTE:

António dos Santos Robalo – Presidente da Câmara Municipal

VEREADORES:

António Bernardo Morgado Gomes Dionísio – Vereador do Partido Socialista

Vítor Manuel Dias Proença – Vereador do Partido Social Democrata

Sandra Isabel Santos Fortuna – Vereadora do Partido Socialista

Sílvia Gonçalves Nabais – Vereadora do Partido Social Democrata

Amadeu Paula Neves - Vereador do Partido Social Democrata

Luís Filipe Pereira Gonçalves – Vereador do Partido Socialista

JUSTIFICOU FALTA À PRESENTE REUNIÃO:

Não se verificaram faltas de comparência.

HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

SALDO DO DIA 04 DE MARÇO DE 2019 -----> Op. Orçamental: 1.961.726,13 €
Op. Não Orçamental: 885.120,79 €



Ao sexto dia do mês de março de dois mil e dezanove, nesta cidade de Sabugal, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sabugal que teve início pelas 10:00 horas no **Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho**. -----

Verificada a existência de quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor **Presidente da Câmara, António dos Santos Robalo** presidiu a reunião tendo-a declarado aberta. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

1. JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIAS DE MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL -----

Não se registaram faltas de comparência. -----

2. EXPEDIENTE -----

Não foi entregue nenhum expediente neste ponto. -----

3. INTERVENÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL PARA TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO -----

O Senhor **Presidente da Câmara**, em conformidade com o disposto no artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 18.º do Regimento do Funcionamento das Reuniões de Câmara, iniciou os trabalhos. -----

O Executivo Municipal congratulou-se pelos objetivos alcançados por Cátia Morgado, natural de Vila Boa, Concelho de Sabugal. -----

De seguida, o Senhor **Presidente da Câmara** perguntou aos Senhores Vereadores quem pretendia intervir. -----

Assim, tomou a palavra a Senhora **Vereadora Sandra Fortuna** para falar acerca de um dos temas abordados na última reunião de Câmara relacionado com o Sporting Clube do Sabugal. Questionou também se os serviços estão a averiguar o que está a acontecer com o Clube e se estão a cumprir o que foi aprovado no protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Sabugal. -----

E

Em resposta, o Senhor **Vereador Amadeu Neves** respondeu que foi dada a informação à Técnica Superior Matilde Cardoso, que posteriormente questionou a Associação de Futebol da Guarda a pedir o ponto da situação, estando na presente data a aguardar resposta da mesma. -----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, o Senhor **Vereador Luís Gonçalves** questionou-o em relação ao critério e como era decidida a dispensa dos funcionários para as cerimónias fúnebres de familiares de colaboradores da Câmara. Ao que o Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que o critério era igual para todos os colaboradores desde que manifestassem vontade de estar presente em determinada cerimónia fúnebre, mesmo que não seja relacionada diretamente. “*Nós temos alguma flexibilidade, e as chefias também*”, e que isso é mais uma decisão de chefias do que do próprio executivo. -----

O Senhor Vereador **Luís Gonçalves** objetou ainda que: “*Eu pergunto isto porque também recebo os e-mails. E num determinado caso tinha sido disponibilizado transporte autorizado pelo executivo, segundo o que se verifica no email e 11 dias depois tiveram que ser as chefias a autorizar ou não, sempre com a salvaguarda da conveniência de serviço, e não haveria disponibilidade de transporte. Houve alguma situação que estivesse na origem do sucedido?! Estava ocupado o equipamento?*” -----

Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que apenas teve conhecimento da situação depois dos respetivos funerais. “*Nós vamos estar mais atentos e ser mais seletivos relativamente a essa situação e vamos, no futuro, regular isso.*” -----

No seguimento da conversa, o Senhor **Vereador Luís Gonçalves** explicou que abordou a questão na Reunião porque “*Quem lê há uma desautorização objetiva do executivo. E porquê? Porque em todos os e-mails anteriores diz que ‘por decisão do executivo’. Coincidência ou não, quando deixa de falar no executivo passa a falar dos chefes de serviço e deixa de contemplar o transporte.*” ---

Continuando a explicação o Senhor **Presidente da Câmara** disse tratar-se de uma situação de bom senso. -----

Em tom de conclusão, o Senhor **Vereador Luís Gonçalves** perguntou retoricamente se os e-mails são alheios ao executivo, ao que o Senhor **Vice-Presidente da Câmara** respondeu que não, que são do conhecimento do executivo e que está a ser elaborado um regulamento para esse tipo de situações. -----

De seguida, tomou a palavra o Senhor **Vereador António Dionísio** para dizer que um assunto que o preocupava se prendia com a organização do próximo ano letivo. Afirmou que gostaria de ter alguma indicação sobre o funcionamento do ATL porque, por conhecimento próprio, a Santa Casa não tem condições para manter o ATL nos moldes em que ficou este ano, sendo necessário haver uma reestruturação. Questionou então o Senhor Presidente da Câmara se a Câmara prevê fazer algo ou não. -----

O Senhor **Presidente da Câmara** evidenciou que as obras decorrem a bom ritmo, ao que a Senhora **Vereadora Sílvia Nabais** acrescentou que no dia 20 do corrente mês haverá uma reunião com o Conselho Municipal da Educação para debater esse assunto, reunião essa em que o agrupamento de escolas vai estar presente. E a resposta, a encontrar-se, tem que ser articulada entre as várias partes. Por sua vez, o Senhor **Presidente da Câmara** sugeriu que depois se façam reuniões particulares com as entidades com que a Câmara interage. -----

Retomou a palavra o Senhor **Vereador António Dionísio** para dizer que não se trata de uma questão de timings para ao ano letivo, mas sim para o ATL, porque perante essa mudança vai ser impossível a Santa Casa ir buscar as crianças. -----

O Senhor **Presidente da Câmara** disse que a resposta até pode ser dada pelos próprios técnicos da Santa Casa. -----

Foi concedida a palavra à Senhora **Vereadora Sandra Fortuna**, que questionou sobre o estado do relatório das pedreiras e sobre o estado do projeto do Castelo de Alfaiates. -----

Em relação ao relatório das pedreiras, o Senhor **Vice-Presidente da Câmara** transmitiu ao executivo que a Proteção Civil estava a ultimar o relatório, e que não há casos que causem preocupação. -----

Em relação ao Castelo de Alfaiates, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que foi apresentado o anteprojecto à Direção Regional da Cultura do Centro uma vez que o Castelo é propriedade da mesma. Afirmou também que no final do ano transato foi necessário fazer um forcing em tempo record e que foi imprescindível arranjar uma equipa especializada que fizesse o projeto para que a candidatura fosse remetida até dia 26 de dezembro, mas, entretanto, o prazo para entrega da candidatura foi prorrogado até junho. Portanto, até junho estão reunidas todas as condições para submeter o projeto preparado e orçamentado, com rigor, e de seguida entrar o orçamento do

concurso. *“Neste momento, a indicação é que é um processo quase igual às escolas. O financiamento do nosso projeto é 85% de 400.000,00€, o que significa que a câmara tem que pôr 60.000,00€, e sendo este castelo património da Direção Geral de Cultura do Centro, devia ser a direção a colocar esse valor, mas não o faz por falta de verba, sendo a Câmara a avançar com esse valor. Já foi assinado um protocolo com eles para a realização das obras. Se fosse para fazer uma intervenção profunda era necessário cerca de 2 milhões de euros. Fizeram-se opções de consolidação da muralha e torre de menagem e se fosse possível a integração de um passadiço de visitação. A 1ª versão do projeto apontou para um orçamento de 600.000,00€, no entanto foram retiradas algumas intervenções relacionadas com o exterior, que iriam colidir com o interesse de privados, o que obrigava a uma negociação, possivelmente difícil. Retirando essas intervenções, o orçamento ronda os 500.000,00€.”* -----

A Senhora **Vereadora Sandra Fortuna** perguntou se aquando da intervenção do Castelo de Alfaiates, os cinco castelos do concelho estão intervencionados, ao que o Senhor **Presidente da Câmara** afirmou que sim. -----

Em relação a Vila do Touro, a Senhora **Vereadora Sandra Fortuna** referiu que é um dos ícones dos Templários, ainda mais antigo que Castelo Novo, e sugeriu uma cooperação entre o concelho do Sabugal e Idanha-a-Nova, uma vez que outros concelhos, neste momento, estão a aproveitar o tema dos Templários, ou seja, é um ponto a nível de promoção concelhio ser aproveitado. -----

O Senhor **Presidente da Câmara** tranquilizou a Senhora Vereadora e afirmou que o Presidente da Câmara do Sabugal é talvez aquele que tem lutado mais para a criação de uma rede de Templários. Referiu que na semana anterior falou com o Presidente da Câmara de Castanheira de Pera sobre o tema, e verificou 2 condicionantes que encontrou na construção da rede de Templários. *“A própria Câmara de Tomar, que é o principal centro templário e o Presidente da Câmara de Idanha-a-Nova. A questão dos Templários, em Portugal, começa em Sor, segue para Tomar, Vila Nova da Barquinha, Vale do Tejo, Castelo-Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Sabugal, Mogadouro e Bragança. Queria construir uma rede templária com estes concelhos, mas a centralidade da questão templária, Tomar quer trabalhar sozinha. E em conversa com o/a Presidente de Castanheira de Pera queixei-me dessa situação. Nós vamos fazendo o nosso caminho, e sabemos que Vila do Touro, e todas as aldeias históricas, inclusive Sortelha, Alfaiates e Vilar Maior, foram territórios judaicos. Mas Templário é Vila do Touro, cujo castelo foi começado a construir pelos Templários, que a Egitânia e a Guarda tiveram medo deste território*

e que construísem algo maior que o deles, então travaram a construção e tiraram os Templários todos. Houve uma época em que os Templários iniciaram a construção de um castelo e da capela em Vila de Touro. Portanto, é o maior centro Templário da região. E eu consegui levar a ADL de Tomar a meter-se num projeto de cooperação nacional em que a temática templária é vertida aí. Então alinharam cerca de 8 ADL's que se associaram nas questões Templárias. Não tenho indicação que tivesse entrado Castelo Branco e Idanha.” -----

De seguida, tomou a palavra o Senhor **Vereador Amadeu Neves** em que deixou à consideração de cada um a questão do Orçamento Participativo, visto ter-se verificado falta de ideias por parte dos participantes no ano transato, e se querem continuar ou não, e se quiserem em que moldes. Ao que o Senhor **Presidente da Câmara** disse que era necessário coordenar com os serviços. -----

A Senhora **Vereadora Sandra Fortuna** referiu que a maior dificuldade que verificou prendeu-se com a variedade de projetos, muitos temas, e por vezes desenquadrados com a Freguesia. E sugeriu que o executivo indicasse o tema. Ao que o Senhor **Vereador Amadeu Neves** disse que as áreas estavam indicadas no regulamento, os participantes é que não seguem. A nível nacional, os OP's tiveram um grande boom, mas agora estão a estabilizar. Propôs também que se optasse, no futuro, por um OP jovem que é para as crianças. Mas este ano já não é possível. -----

O Senhor **Vereador António Dionísio** abordou também a questão da comissão de trabalho para a Rede Sabugal Primus. O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu essa comissão seria constituída por: -----

- Senhor Presidente da Câmara, António dos Santos Robalo; -----
- Senhor Vereador António Dionísio; -----
- Senhor José Morgado; -----
- Senhor Ramiro Matos; -----
- Senhor José Carlos Lages; -----
- José Joaquim Marques; -----
- João Pedro Fonseca Fernandes; -----
- Rita Alves Rito; -----
- Isabel Cruz Franco. -----

Para terminar, o Senhor **Vereador Luís Gonçalves** perguntou qual era a área coberta do edifício da Dache. O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu ter cerca de 3400 m². -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Câmara** passou ao ponto seguinte. ----

4. RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS EXARADOS AO ABRIGO DO N.º 3 DO ARTIGO 35.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----

Não se verificaram ratificações de despachos. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **I** -----

----- **DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA** -----

1.1 A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da Reunião de Câmara do dia 06-02-2019 e retirar as atas da reunião de câmara de 20-02-2019 e a Ata da Reunião de Câmara extraordinária realizada no dia 16-02-2019. -----

1.2 A Câmara tomou conhecimento da informação prestada pelo Setor de Águas e Saneamento registada sob o n.º 629, datada 19-02-2019, referente à relação de consumidores de água com dívidas não prescritas, tendo deliberado, por unanimidade, autorizar o envio de um ultimo aviso, concedendo a isenção do pagamento de juros de mora e custas de execução fiscal aos consumidores que efetuarem o pagamento no prazo de 15 dias úteis. Findo este prazo os serviços externos realizam os cortes de fornecimento de água, nos termos e com os fundamentos constantes da informação e parecer emitido; -----

1.3 Face à informação prestada pelo Setor de Águas e Saneamento registada sob o n.º 695, datada 22-02-2019, referente pedido de verificação de consumos – deteção de rotura requerido pelo Agrupamento de Escolas de Sabugal, foi deliberado, por unanimidade, assumir os custos da água perdida, fazendo-se a média das últimas duas leituras em que não existiu rotura, nos termos constantes da informação e parecer emitido; -----

2

- 1.4 A Câmara tomou conhecimento da informação registada no CGCM sob o n.º 779, datada de 28-02-2018, em que o Setor de Águas e Saneamento envia os **despachos exarados pelo Sr. ° Presidente da Câmara Municipal até ao dia 28/02/2018**, no âmbito da deliberação tomada em Reunião de Câmara de 13/06/2016; -----
- 1.5 Face à informação registada sob o n.º 798, datada 01-03-2019, referente ao **pedido de alienação de propriedade plena do lote n.º 6, sito na Zona Industrial do Sabugal**, requerido pelo Senhor José António Cardoso Robalo, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a venda da propriedade plena do lote n.º 6 sito em Tapada Nova – Zona Industrial, descrito na Conservatória do Registo Predial do Sabugal sob a descrição n.º 1170/19950712 na Freguesia de Sabugal e com o artigo matricial urbano n.º 2629 e inscrito na Autoridade Tributária e Aduaneira com o artigo matricial urbano n.º 2537 na União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António (teve origem no artigo urbano n.º 2629 da extinta freguesia de Sabugal) a José António Cardoso Robalo pelo preço de 2.284,00 €, devendo a escritura de compra e venda ser outorgada** pelo Senhor Presidente da Câmara ou, nas suas faltas e impedimentos, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Vítor Manuel Dias Proença, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada; -----
- 1.6 Face à informação registada sob o n.º 808, datada 01-03-2019, referente ao **pedido de isenção de pagamento de taxas relativas a obras construção de edifício**, localizado no Vale da Carreta, Lote 22, na Cidade do Sabugal, conforme requerido por **Rui Filipe Leal João**, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **deferir o pedido de isenção de taxas**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

----- II -----

---- **DIVISÃO DE PLANEAMENTO, URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** ----

- 2.1 A Câmara tomou conhecimento dos **despachos exarados pelo Sr. ° Presidente da Câmara**, no uso da competência a que refere o n.º 1 do art.º 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativos à Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território, no **período de 20-02-2019 a 06-03-2019**. -----



2

NOME	Local da Obra	Data do despacho	Natureza da obra
Leandro Emanuel Gonçalves Gomes	Sítio das Adegas – Rebelhos - Bendada	20.02.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de construção de uma edificação destinada a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Ester de Jesus Salada CCH	Travessa da Ribeira, nº 5 Cozendo Sabugal	21.02.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de construção de uma edificação destinada a habitação e construção de anexos (legalização), nas condições da informação da DPUOT
Manuel Lourenço Rodrigues	Rua do Arrabalde nº 36 - Alfaiates	21.02.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de demolição, alteração e ampliação de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Ilidia de Jesus Antunes Filipe e outro	Rua Reis Chorão nº 35 - Sabugal	21.02.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de alteração de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Maurícia Serra Lopes Pires	Rua da Cruz nº 9 – Aldeia do Bispo	21.02.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de alteração de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Isabel dos Santos Amaral	Rua do Boqueiroso nº 9 – Aldeia do Bispo	27.02.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de alteração no decorrer da obra de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Maria de Lurdes Gomes Marques	Largo da Praça nº 6 – Aldeia da Ponte	27.02.2019	Defiro o licenciamento de obras de alteração de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Joaquim Modesto Fernandes	Avenida de São Brás - Soito	27.02.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de construção da obra de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
Manuel Joaquim Filipe Augusto-C.C.H.	Avenida de São Brás nº 11 - Soito	27.02.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de alteração e ampliação da obra de um edifício destinado a habitação (legalização), nas condições da informação da DPUOT

----- III -----

----- DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS -----

3.1 A Câmara tomou conhecimento da informação registada sob o n.º 613, datada de 19-02-2019, referente ao abate de árvores na Rua dos Pontões na Cidade do Sabugal; -----



[Handwritten mark]

3.2 Face ao orçamento apresentado pela EDP, registado no CGCM sob o n.º 780, no dia 29-01-2019, referente a **Nova Ligação IP na Estrada Urgueira, 33 PT, freguesia de Aldeia de Santo António, concelho do Sabugal, no valor de 587,82 €, com IVA incluído à taxa legal em vigor.**, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar o pagamento da nova ligação IP**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação; -----

----- IV -----

----- **DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA** -----

4.1 Face à informação registada sob o n.º 151, datada de 14-01-2019, referente ao **novo acordo de colaboração entre o Município e Associação Cultural e Desportiva da Rebolosa, no âmbito de uma situação de emergência provocada por incêndio na habitação em 2017 do Senhor José Pedreiro, residente na Rua de Santa Catarina, n.º 2, 6320-271 Rebolosa**, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a celebração do novo acordo de colaboração e proceder ao pagamento de 1.305,00€ (435,00/mês) referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação; -----

4.2 Face à informação registada sob o n.º 244, datada de 10-01-2019, referente a **pedido de apoio para aquisição de livros, conforme requerido pelo Senhor António César Marcos Gata**, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a aquisição de 10 exemplares do livro: Textos em Contextos Sabugalenses” para integrar a Biblioteca Municipal**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação; -----

4.3 Face à informação registada sob o n.º 684, datada de 22-02-2019, alusiva às **propostas de celebração de Protocolos** com várias entidades, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a celebração dos seguintes protocolos**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação, e **designar como gestor dos contratos o Técnico Superior Miguel Neto**: -----

4.3.1 **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sabugal**, cujo encargo financeiro é de 122.000,00 €. Este valor será acrescido de 1.000,00 € por cada Equipa de Intervenção Permanente; -----



4.3.2 **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Soito**, cujo encargo financeiro é de 122.000,00 €. Este valor será acrescido de 1.000,00 € por cada Equipa de Intervenção Permanente. -----

Não podendo os Sr.^{os} **Presidente da Câmara e Vice-Presidente** participar na discussão e votação do protocolo a celebrar com a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sabugal**, por se encontrarem impedidos nos termos do n.º 4 do art.º 31.º e do art.º 69.º do Novo Código do Procedimento Administrativo, este assunto foi apresentado para discussão e posto à votação, nos termos do n.º 3 do artigo 21.º do Regimento de Funcionamento das Reuniões de Câmara em vigor, pela Sr.^a **Vereadora Sílvia Nabais**; -----

4.4 Face à informação registada sob o n.º 715, datada de 25-02-2019, sobre a **celebração de Protocolo de Cooperação com a Federação de Triatlo de Portugal para a organização do VI Triatlo do Sabugal e Aquatlo Jovem nos dias 24, 25 e 26 de maio**, foi deliberado, por unanimidade, **autorizar a celebração do protocolo apresentado com um valor de 10.000,00 €**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação e parecer, devendo o mesmo ser outorgado pelo Sr.º **Presidente da Câmara**; -----

4.5 Face à informação registada sob o n.º 770, datada de 27-02-2019, referente a **adenda ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo**, requerido pelo Club Futsal Sabugal, tendo como objetivo a atribuição de apoio financeiro adicional para disputarem as Taças Nacionais nos escalões de Juniores e Juvenis, uma vez que se sagraram campeões Distritais, foi deliberado, por unanimidade, **autorizar a adenda apresentada, concedendo um apoio financeiro suplementar no valor de 6.000,00 € para a época desportiva 2018/2019**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação; -----

----- V -----

----- PRESIDÊNCIA -----

SERVIÇO DE ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO -----

5.1 Face à informação registada sob o n.º 58, datada de 04-02-2019, referente a **resposta a solicitação de emissão de n.ºs de compromisso de execução do orçamento da CIM BSE para 2019**,

requerido pela CIM BSE, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a emissão de números de compromisso**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação; -----

5.2 Face à informação registada sob o n.º 373, datada de 21-02-2019, referente a **Protocolo e contrapartida nacional EEC iNature**, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a celebração de protocolo no valor de 2.990,25€**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. Foi ainda **deliberado**, por unanimidade, **designar como gestor do contrato o Técnico Superior Daniel Simão**; -----

5.3 Face à informação registada sob o n.º 599, datada de 18-02-2019, prestada pela Serviço de Estratégia e Desenvolvimento, referente ao **pedido de cedência da Fração F sita no Centro de Negócios Transfronteiriço do Soito para instalação de empresa com atividade nas artes gráficas e publicidade** requerido pela empresa MBT, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar o arrendamento da fração pretendida, devendo ser celebrado contrato de arrendamento a ser outorgado pelo Sr.º Presidente da Câmara, bem como conceder os incentivos à criação de postos de trabalho**, nos termos do artigo 11.º do Regulamento de Admissão e Funcionamento do CNT do Soito, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

---- Sendo doze horas e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor **Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião da qual, para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por mim, Isabel Gonçalves
Isabel Gonçalves, Técnica Superior, que a lavrei, e pelo Senhor **Presidente da Câmara**, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA



- António dos Santos Robalo -